

PSICOPATAS-NORMAIS NA APARÊNCIA, PERIGOSOS NAS ATITUDES

¹Helena Brito, ²Mariane Bueno, ³Jully Scardoelli, ⁴Matheus Veleda, ⁵Guilherme Dias, ⁶Vitória Trindade, ⁷Maria Eugênia Fontoura Porcellis

RESUMO: A psicopatia é um transtorno antissocial de personalidade que afeta uma pequena parte da população. Porém, é uma complicação para toda sociedade, já que a primeira percepção dos indivíduos portadores desse transtorno causa uma boa impressão, e os mesmos são vistos como cidadãos habituais. Tal transtorno é alvo de intensa pesquisa, uma vez que o número de seus portadores se expande na sociedade. A psicopatia é um distúrbio que dispõe de um difícil diagnóstico, já que ocorre uma complexidade na identificação da pessoa que é acometida pela doença, pois esta busca continuamente meios para disfarçar a si e a seus problemas. A capacidade de dissimulação é uma característica marcante dos psicopatas, junto a isso apresentam grande costume de mentir e uma impulsividade excessiva perante á situações cotidianas. Nesse contexto, o atual trabalho tem como fito conhecer e compreender os traços mais marcantes deste transtorno, os comportamentos específicos e a melhor condição de tratamento. Através de uma revisão sistemática da literatura, buscaram-se artigos que tratassem deste tema usando-se como banco de dados o Google Acadêmico e Scielo, para isso foram utilizados os seguintes critérios de refinamento: estudos publicados entre os anos de 2010 e 2016, em português, utilizando-se as seguintes palavras-chave: Psicopatia/Personalidade/Tratamento e entrevistas não estruturadas com três profissionais da área da Psicologia. Os resultados deste estudo mostram que ainda restam dúvidas de como a doença emerge, mas é válido destacar que os fatores genéticos e ambientais interferem de modo direto. A psicopatia pode se manifestar em qualquer cidadão, no entanto ela evidencia traços e peculiaridades distintas em relação ao gênero. Nesse contexto, é relevante alegar que a doença se manifesta com maior frequência em indivíduos do sexo masculino. O psicopata passa frequentemente por um conflito interior, pois em diversas vezes ele oculta seus sentimentos e sua vontade, dado que ele sente a necessidade de efetuar condutas antiéticas e errôneas. Nas entrevistas com as psicólogas verificou-se que as mesmas foram unânimes em relatar que a psicopatia é uma patologia que não possui cura, entretanto se for detectada em uma fase mais precoce da vida, como na infância ou na adolescência, poderá haver melhoras significativas. Portanto, conclui-se que apesar de existirem muitas publicações sobre o tema evidenciando as características e o funcionamento destes indivíduos, ainda não há um consenso entre os profissionais da área sobre a comprovação do diagnóstico, visto que é um quadro que pode ser mascarado pelo sujeito, bem como não há um tratamento específico que assegure a cura deste transtorno.

PALAVRAS-CHAVE: Psicopatia;Personalidade;Tratamento.